



PROJETO PEDAGÓGICO PARA PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA - EM OTORRINOLARINGOLOGIA-

Elaboração: Núcleo de Residências em Saúde

2023



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

SUMÁRIO

1. PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM OTORRINOLARINGOLOGIA.....	3
2. MINISTÉRIO DA SAÚDE - MS	3
3. HOSPITAL GOVERNADOR CELSO RAMOS /CNPJ 82.951.245/0008-35	3
3.1 ATIVIDADES PRODUZIDAS NA INSTITUIÇÃO	3
3.2 SUPERVISOR DO PROGRAMA:.....	3
3.3 TIPO DE PROCESSO	3
3.4 TIPO DO PROGRAMA.....	3
3.5 DATA DO PEDIDO	3
3.6 NÚMERO DE VAGAS SOLICITADAS	4
3.7 CONVÊNIOS/COOPERAÇÕES TÉCNICAS	4
3.8 PRODUÇÃO EM SERVIÇO	4
3.9 INSTALAÇÕES CADASTRADAS.....	4
4. PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA (PPP)	4
4.1 OBJETIVOS DO PROGRAMA	4
4.1.1 OBJETIVO GERAL	5
4.1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS/INTERMEDIARIOS	5
4.2 SUPERVISOR DO PROGRAMA.....	5
4.3 CORPO DOCENTE	6
4.4 MATRIZ CURRICULAR	7
4.5 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	10
4.6 SEMANA PADRÃO DO RESIDENTE.....	11
5. OUTROS TÓPICOS DO PROJETO PEDAGÓGICO – METODOLOGIA E SISTEMA DE AVALIAÇÃO... 12	12
5.1 DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA.....	13
5.2 AVALIAÇÃO DOS RESIDENTES.....	13
5.3 AVALIAÇÃO DO PROGRAMA.....	14
6. PERFIL GERAL DO EGRESSO	15
7. PROCESSO SELETIVO	16
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E LEGISLAÇÃO	16



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

PROJETO PEDAGÓGICO

PROCESSO DE CREDENCIAMENTO/RECDENCIAMENTO PARA OTORRINOLARINGOLOGIA

1. NOME DO PROGRAMA

Residência Médica em OTORRINOLARINGOLOGIA.

2. INSTITUIÇÃO FINANCIADORA

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE – SGTES –
CNPJ: 03.274.533/0001-50

3. INSTITUIÇÃO PROPONENTE E CNPJ

HOSPITAL GOVERNADOR CELSO RAMOS (HGCR)
CNPJ :82.951.245/0008-35

3.1 ATIVIDADES PRODUZIDAS NA INSTITUIÇÃO

Cirurgia de pequeno porte, consultas ambulatoriais na especialidade; etc.

3.2 SUPERVISOR DO PROGRAMA

Dr. Fábio Duro Zanini

3.3 TIPO DE PROCESSO

Recredenciamento

3.4 TIPO DO PROGRAMA

Especialidade em Otorrinolaringologia

3.5 DATA DO PEDIDO

27/10/2022



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

3.6 NÚMERO DE VAGAS SOLICITADAS

DUAS (2) VAGAS.

Período	Total de vagas
R1	2
R2	2
R3	2

3.7 CONVÊNIOS/COOPERAÇÕES TÉCNICAS

Um único é firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde e a instituição, tendo validade para todas as Unidades da SES/SC.

COAPES com SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE - HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO.

3.8 PRODUÇÃO EM SERVIÇO

Cirurgia de pequeno porte 92 atendimentos totais, sendo 23 foram realizados pelo residente.

Cirurgia de médio porte 60/10

Cirurgia de grande porte 56/ 8

Leitos na Especialidade 8/8 Aplicável

Leitos de UTI disponíveis para a especialidade 8/8

Consultas Ambulatoriais na Especialidade 1200/200

Internações na Especialidade 60/60

Internações na UTI na especialidade 2/2

3.9 INSTALAÇÕES CADASTRADAS

A infraestrutura da instituição e os cenários de prática que estão disponíveis para o ensino e para a realização das atividades do programa, são: biblioteca, alojamento, sala de videoconferência, centro cirúrgico, videoteca, salas de aula.

4. PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA (PPP)

4.1 OBJETIVOS DO PROGRAMA



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

4.1.1 Objetivo geral

Formar médicos especialistas em otorrinolaringologia, segundo as normas da associação brasileira de otorrinolaringologia e cirurgia cérvico-facial,

Do ministério da educação e cultura e da Secretaria de Saúde de Santa Catarina, procurando manter elevado nível técnico, científico, assistencial e ético.

Objetivos Gerais:

4.1.2 Objetivos específicos/intermediários

Inserção do médico residente na realidade do sistema de saúde e nas características da população do estado de Santa Catarina.

4.2 Supervisor do programa

1. Nome do Supervisor: Dr. Fábio Duro Zanini

2. Qualificação profissional e acadêmica (titulação)

1992- 1999 - **Graduação em Medicina.**

Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil.

Título: Hipoacusia Neuro-sensorial Bilateral Pré-natal e Perinatal: Análise da Casuística de um Consultório de Otorrinolaringologia.

Orientador: Syriaco Atherino Kotzias.

1999-2001 - **Especialização - Residência médica.**

Hospital da Lagoa/RJ, HL/RJ, Brasil. Residência médica em: OTORRINOLARINGOLOGIA

2006- 2010 - **Mestrado profissional em Medicina** (Otorrinolaringologia) (Conceito CAPES 3).

- Doutorado em Ciências da Saúde

3 .Experiência profissional e acadêmica em ensino na educação médica e na Residência Médica

Título de Médico especialista em Otorrinolaringologia concedido pelo MEC, Hospital da Lagoa RJ/RJ.

Título de Especialista em Otorrinolaringologia pela Associação Médica Brasileira & Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia (2003).

4.Experiência prévia como supervisor do Programa

- Supervisão do programa de otorrinolaringologia há 5 anos



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

5. Tempo de experiência na coordenação do Programa de Residência Médica

Cinco (5) anos.

6. Tempo de dedicação semanal à coordenação do Programa de Residência Médica

- 20 horas

7. Participação em programas de capacitação docente, congressos e eventos de educação médica e pesquisa em educação médica

Título de Mestre em Medicina (Otorrinolaringologia).

8. Produção científica nos últimos 5 anos (artigos, ensaios, pesquisas)

Membro Pleno da European Academy of Facial Plastic Surgery. Atua na área de Rinologia (rinossinusites e cirurgias de base de crânio) e na Pástica Facial (Rinoplastias primária e revisional).

4.3 CORPO DOCENTE

Nome	CPF	Qualificação	Tipo Docente	Tempo de Dedicação	Carga Horária	Tempo de Experiência
FÁBIO DURO ZANINI		Mestrado	Supervisor/Preceptor	Parcial	20 horas	20 anos
RAFAEL LUÍS BOEMO		Doutorado	Preceptor	Parcial	20 horas	15 anos
FABIO MAY DA SILVA		Doutorado	Supervisor	Parcial	20 horas	25 anos
GUILHERME PILLA CAMINHA		Doutorado	Preceptor	Parcial	20 horas	25 anos
HORMY BIAVATTI SOARES		Mestrado	Preceptor	Parcial	20 horas	25 anos
AFONSO POSSAMAI DELLA JUNIOR		Especialista	Supervisor	Parcial	20 horas	10 anos
JANAÍNA JACQUES		Especialista	Preceptor	Parcial	20 horas	4 anos
ROSANA CRISTINE O. CUNHA		Doutorado	Preceptor	Parcial	20 horas	30 anos
MARCELA DAMIANI		Especialista	Preceptor	Parcial	Parcial	2 anos



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

4.4 MATRIZ CURRICULAR

Atividades Teóricas (R1) – atentar a carga horária anual (2880 horas)						
Tipo de atividade	Atividade	Descrição das atividades	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Total horas
Análise e discussão de caso	Análise e discussão de caso	Análise e discussão de casos Clínicos e Cirúrgico do Serviço	HGCR		24	48
Aula	Atividade teórica	Revisão bibliográfica, leitura de artigos científicos, centro de extensão universitária em otorrinolaringologia	HGCR	3	24	72
Análise e discussão de caso	Discussão teórica	Discussão teórica dos casos clínicos do dia.	HGCR	5	24	120
Seminário	Estudo de Anatomia	Estudo de Anatomia Associada a Especialidade	HGCR	2	24	48
Atividades Práticas (R1)						
Atendimento clínico	Ambulatório	Atendimento aos pacientes	Hospital	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Total horas
Ambulatório	AMBULATÓRIO	Os ambulatórios funcionam com preceptores especialistas, atendendo pacientes da especialidade. Durante os ambulatórios são realizados métodos diagnósticos como: imitanciometria, audiometria, otomissões otoacústica.	HGCR	8	36	288
Ambulatório	AMBULATÓRIO	Atendimento acompanhado por preceptores especialistas, durante os ambulatórios são realizados métodos diagnósticos como: vectoeletronistagmografia, laringoscopia, endoscopia nasal, estroboscopia.	HGCR	8	36	288
Centro Cirúrgico	CENTRO CIRURGICO	Cirurgia de amigdalectomia, cirurgia de adenoidectomia, cirurgia de colocação de tubo de ventilação, cirurgia de exereses de coloboma, cirurgia de frenulectomia biópsia incisões/ drenagem de abscessos	HGCR	24	36	864
Centro Cirúrgico	CENTRO CIRURGICO	Cirurgia de amigdalectomia, cirurgia de adenoidectomia, cirurgia de colocação de tubo de ventilação, cirurgia de exereses de coloboma, cirurgia de frenulectomia biópsia incisões/ drenagem de abscessos	HGCR	24	36	864
Enfermaria	ENFERMARIA	Pacientes pré e pós-operatórios de cirurgia de otorrinolaringologia e pacientes provenientes do ambulatório com necessidade de internação hospitalar. Interconsultas:	HGCR	48	2	96



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

		consultas para pacientes internados em outras unidades são atendidas pelo médico residente e respondidas após discussão com o médico preceptor.				
Urgência e Emergência	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Atendimento sob supervisão de médico especialista às urgências e emergência do hospital	HGCR	24	8	192
Atividades Teóricas (R2)						
Tipo de atividade	Atividade	Descrição das atividades	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Total horas
Análise e discussão de caso	Análise e discussão de caso	Análise de discussão de casos clínicos e cirúrgicos	HGCR	2	24	48
Aula	Aula	Revisões Bibliográficas, leituras de artigos científicos. centro de extensão universitária em otorrinolaringologia	HGCR	3	24	72
Análise e discussão de caso	Discussão teórica	Discussão teórica dos casos cirúrgicos do dia	HGCR	5	24	120
Seminário	Estudo de Anatomia	Estudo da Anatomia relacionada a especialidade	HGCR	2	24	48
Atividades Práticas (R2)						
Tipo de atividade	Atividade	Descrição das atividades	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Total horas
Ambulatório	AMBULATÓRIO	Atendimento de pacientes, realização de exames: audiometria, imitanciometria e otoemissões acústica	HGCR	8	36	288
Ambulatório	AMBULATÓRIO	Atendimento acompanhado por preceptores especialistas. Durante os ambulatórios são realizados métodos diagnósticos como: vectoeletronistagmografia, laringoscopia, endoscopia nasal, estroboscopia fibronasofaringolaringoscopia, emissões otoacústicas	HGCR	8	36	288
Centro Cirúrgico	CENTRO CIRURGICO	Cirurgia de timpanoplastia, cirurgia de septoplastia, cirurgia de turbinectomia e microcirurgia de laringe	HGCR	24	36	864
Centro Cirúrgico	CENTRO CIRURGICO	Cirurgia de timpanoplastia, cirurgia de septoplastia, cirurgia de turbinectomia, microcirurgia de laringe e acesso externo ao seio frontal	HGCR	24	36	864
Enfermaria	ENFERMARIA	Pacientes pré e pós-operatórios de cirurgias de otorrinolaringologia e pacientes provenientes	HGCR	48	2	96



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

		do ambulatório com necessidade de internação hospitalar. Interconsultas: consultas para pacientes internados em outras unidades são atendidas pelo médico residente e respondidas após discussão com o médico preceptor.				
Urgência e Emergência	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Atendimento sob supervisão de médico especialista as urgências e emergências do hospital	HGCR	24	8	192

Atividades Teóricas (R3)						
Tipo de atividade	Atividade	Descrição das atividades	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Total horas
Análise e discussão de caso	Análise e discussão de caso	Análise e discussão de casos clínicos da especialidade	HGCR	2	24	48
Aula	Aula	Revisões Bibliográficas, leituras de artigos científicos. centro de extensão universitária em otorrinolaringologia	HGCR	3	24	72
Análise e discussão de caso	Discussão teórica	Discussão teórica dos casos cirúrgicos do dia	HGCR	5	24	120
Seminário	Estudo de Anatomia	Estudo de anatomia relacionada com a especialidade	HGCR	2	24	48
Atividades Práticas (R3)						
Tipo de atividade	Atividade	Descrição das atividades	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Total horas
Ambulatório	AMBULATÓRIO	Os ambulatórios funcionam com preceptores especialistas, atendendo pacientes da especialidade. Durante os ambulatórios são realizados métodos diagnósticos como: imitanciometria, audiometria, otomissões otoacústica	HGCR	8	36	288
Centro Cirúrgico	CENTRO CIRÚRGICO	Cirurgia de timpanomastoidectomia, cirurgia de mastoidectomia, cirurgia de rinosseptoplastia, microcirurgia de laringe, cirurgia de cabeça, e pescoço, cirurgia de trauma da face, cirurgia otológica videoendoscopia	HGCR	8	36	288
Centro Cirúrgico	CENTRO CIRÚRGICO	Cirurgia de timpanomastoidectomia, cirurgia de mastoidectomia, cirurgia de rinosseptoplastia, microcirurgia de laringe, cirurgia de cabeça, e pescoço, cirurgia de trauma da face, cirurgia otológica videoendoscopia	HGCR	24	36	864



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

Enfermaria	Enfermaria	Pacientes pré e pós-operatórios de cirurgias de otorrinolaringologia e pacientes provenientes do ambulatório com necessidade de internação hospitalar. Interconsultas: consultas para pacientes internados em outras unidades são atendidas pelo médico residente e respondidas após discussão com o médico preceptor.	HGCR	24	35	864
Urgência e Emergência	Urgência e Emergência	Atendimento sob supervisão de médico especialista às urgências e emergências do hospital	HGCR	24	8	192
Enfermaria	Enfermaria	Pacientes pré e pós-operatórios de cirurgias de otorrinolaringologia e pacientes	HGCR	48	2	96

4.5 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

a) Instalações e Equipamentos obrigatórios:

- audiometro exame audiologico
- eletronistagmografo exame otoneurologico
- emissões otoacusticas / exame audiologico
- endoscopia nasal rigido zero graus / exame nasal
- endoscopia rigido de 70 graus / exames de laringe e hipofaringe
- endoscopios nasais cirurgias / nasossinusais e de base de cranio
- estroboscopia / exame da voz
- imitanciometro / exame audiologico
- nasofibrolaringoscopia flexivel / exame de via aérea superior
- videolaringoestroboscopia / exame da voz
- cadeira de exame otorrinolaringologica / exame ambulatorial
- cadeira otorrinolaringologica / para realização de endoscopia perioral
- caixa de instrumental / pequena e média cirurgia
- microscopia de vasconcelos / exame clinico no ambulatorio
- microscopia de vasconcelos / cirurgia de laringe e orelha
- caixa de instrumental / cirurgia de pequeno, médio e grande porte
- drill / cirurgias otologicas
- torre de video / cirurgia endoscopica nasossinusal



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

- torre de video / endoscopia perioral
- vectoeletronistagmografia / exame otoneurologico

4.6 SEMANA PADRÃO DO RESIDENTE

Semana Padrão do Residente R1

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domigo
ENFERMARIA	ENFERMARIA	ENFERMARIA	AMBULATÓRIO	ENFERMARIA	ENFERMARIA	Descanso
07:00 às 08:00	07:00 às 08:00	07:00 às 08:00	07:00 às 08:00	07:00 às 08:00	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	
AMBULATÓRIO	AMBULATÓRIO	AMBULATÓRIO	ENFERMÁRIA	AMBULATÓRIO		
08:00 às 17:00	08:00 às 12:00	08:00 às 12:00	08:15 às 15:00	08:15 às 12:00		
	CENTRO CIRURGICO	CENTRO CIRURGICO	CENTRO CIRURGICO	CENTRO CIRURGICO		
	13:00 às 16:00	13:00 às 17:00	13:00 às 16:00	13:00 às 16:00		
	Atividade: aulas teóricas		Atividade: aulas teóricas	Atividade: aulas teóricas	Plantão	Descanso Pós Plantão
	Discussão Teórica		Discussão Teórica	Discussão Teórica		
	19:00 às 20:00		19:00 às 20:00	19:00 às 20:00		

Semana Padrão do Residente R2

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domigo
ENFERMARIA	ENFERMARIA	ENFERMARIA	AMBULATÓRIO	ENFERMARIA	ENFERMARIA	Descanso Pós Plantão
07:00 às 08:00	07:00 às 08:00	07:00 às 08:00	07:00 às 08:00	07:00 às 08:00	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	
AMBULATÓRIO	AMBULATÓRIO	AMBULATÓRIO	ENFERMÁRIA	AMBULATÓRIO		
08:00 às 17:00	08:00 às 12:00	08:00 às 12:00	08:15 às 15:00	08:15 às 12:00		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

	CENTRO CIRURGICO 13:15 às 16:00	CENTRO CIRURGICO 13:00 às 17:00	CENTRO CIRURGICO 13:00 às 16:00	CENTRO CIRURGICO 13:00 às 16:00		
	Atividade: aulas teóricas Discussão Teórica 19:00 às 20:00		Atividade: aulas teóricas Discussão Teórica 19:00 às 20:00	Atividade: aulas teóricas Discussão Teórica 19:00 às 20:00		

Semana Padrão do Residente R3

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domigo
ENFERMARIA 07:00 às 08:00 AMBULATÓRIO 08:00 às 17:00	ENFERMARIA 07:00 às 08:00 AMBULATÓRIO 08:00 às 12:00 CENTRO CIRURGICO 13:15 às 16:00	ENFERMARIA 07:00 às 08:00 AMBULATÓRIO 08:00 às 12:00 CENTRO CIRURGICO 13:00 às 17:00	AMBULATÓRIO 07:00 às 08:00 ENFERMÁRIA 08:15 às 15:00 CENTRO CIRURGICO 13:00 às 16:00	ENFERMARIA 07:00 às 08:00 AMBULATÓRIO 08:15 às 12:00 CENTRO CIRURGICO 13:00 às 16:00	ENFERMARIA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Descanso
	Atividade: aulas teóricas Discussão Teórica 19:00 às 20:00		Atividade: aulas teóricas Discussão Teórica 19:00 às 20:00	Atividade: aulas teóricas Discussão Teórica 19:00 às 20:00	Plantão	Descanso Pós Plantão

5. OUTROS TÓPICOS DO PROJETO PEDAGÓGICO – METODOLOGIA E SISTEMA DE AVALIAÇÃO



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

5.1 DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA

Será realizada nas instalações do Hospital Infantil Joana De Gusmão e Hospital Governador Celso Ramos, visando na atividade prática diária a avaliação e orientação do médico residente pelos seus preceptores no acompanhamento dos pacientes, com objetivo de capacitá-lo para o atendimento do paciente otorrinolaringológico, desenvolvendo o raciocínio para o diagnóstico das afecções otorrinolaringológicas e indicação e realização das diversas modalidades de tratamento. Visa ainda permitir a interação multidisciplinar, buscando o diálogo e interação para as devidas decisões que envolvem o paciente, desenvolvendo e aprimorando a relação médico-paciente. No ambulatório os residentes, sob contínua supervisão dos preceptores responsáveis, serão submetidos a treinamento para as avaliações, em regime ambulatorial, enfatizando os pontos importantes no diagnóstico com posterior decisão da tomada terapêutica. No centro cirúrgico, o médico residente participará de procedimentos cirúrgicos da especialidade aos quais tenha sido preparado, capacitando-se para as diversas cirurgias da especialidade. No setor de urgência e emergência, o médico residente realizará, sob supervisão do preceptor, o reconhecimento e tratamento de urgências e emergências otorrinolaringológicas. No treinamento didático, o médico residente participará do programa de residência médica em otorrinolaringologia assistindo a aulas ministradas pelos preceptores em programa previamente elaborado, abrangendo os temas otorrinolaringológicos corriqueiros e elaborando e ministrando aulas a eles previamente solicitados, além de discussão de casos clínicos e participação de clubes de revista semanal com interpretação e discussão de artigos científico.

5.2 AVALIAÇÃO DOS RESIDENTES

Provas trimestrais - participação em seminários (qualidade da apresentação e respeito ao prazo de entrega) - critérios gerais de interesse, responsabilidade, assiduidade, pontualidade, desempenho técnico e confiança, habilidades motoras, domínio cognitivo e relacionamento com o grupo, avaliados pela preceptoria ao final de cada rodízio. - monografia ou artigo científico 30 dias antes da conclusão do R3. Sem esta avaliação final o residente não recebe o certificado de conclusão.

a) Avaliação trimestral do desempenho profissional, com avaliação SOMATIVA e FORMATIVA



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

AVALIAÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS

Avaliações para todos os residentes:

1º trimestre: prova objetiva

2º trimestre: prova objetiva + prova prática

3º trimestre: prova objetiva

4º trimestre: prova objetiva + prova prática

Apresentação de TCC: Janeiro/2024

Cursos Obrigatórios:

R1:

- Curso de Otoneurologia (2º semestre)

R2:

- Curso de Dissecção do Osso Temporal (2º semestre)
- Curso de FESS Vídeo-endoscópica (sugerido) (2º semestre)
- Curso de Laringe

OBS: Informações vide Apêndice ao final.

Obrigatório:

- Inscrição na Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e CCF
- Congresso ou Curso de Especialidade = 1 ao ano
- Realização de pelo menos dois Congressos durante a residência •

Publicação de pelo menos um artigo durante o período de residência e dois relatos de caso, como autor principal – o residente deverá encaminhar para avaliação de revista até o dia 30 de novembro do ano vigente o trabalho realizado (totalizando 01 trabalho ao ano). O não cumprimento desse item implicará na diminuição de 10% na nota anual do médico residente.

- Confecção e apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) pelo Residente terceiro anista (R3) – que deverá ser entregue escrito até dia 30 de novembro do ano prévio à apresentação para a banca examinadora. O TCC deverá ser apresentado até a segunda quinzena de janeiro e entregue corrigido até a segunda quinzena de fevereiro. O não cumprimento desse item implicará na diminuição de 10% na nota anual do médico residente.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

- participação da celebração da formatura dos residentes do Hospital

Governador Celso Ramos

Estágios:

Atividade do R2:

- Vectoeletronistagmografia: estágio para R2 de quatro semanas aos cuidados fonoaudióloga Claudia Rivero, da Clínica Dircksen, Florianópolis. Quintas à tarde
- Estomatologia: estágio para R2 de quatro semanas aos cuidados da Dra. Liliane Grando, no Hospital Universitário - UFSC. Terças à tarde e sextas de manhã
- Cirurgia de Cabeça e Pescoço – com Dr. Rafael Nunes Goulart
- Traqueostomia: estágio R2 de oito semanas, quintas-feiras à tarde no HGCR.

Responsável Dr Fábio May.

5.3 AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Avaliação realizada através dos links:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSceGi57nz53bdFa9Jgat2JQmTCnPJURYQSc7qb69DOhkNXxg/viewform>

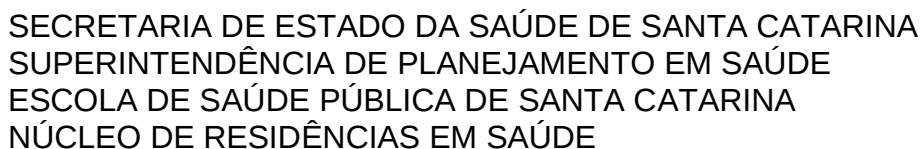
<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdOPgl00WE5W9ZPsoCQVQjrQsr-nO46ZZ08HDKZlj4ju-F0wQ/viewform>

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScodQTqBEc1Ah2Ss71BSMOOfG2ooA9JsYjYZ9ICHw6pYHkLdJQ/viewform>

6. PERFIL GERAL DO EGRESSO

O profissional egresso do Programa de Residência Médica em Otorrinolaringologia deverá estar capacitado à:

- Realizar os procedimentos médicos da especialidade otorrinolaringologia.
- Atuar em equipes multidisciplinares na perspectiva da interdisciplinaridade, pautado nos princípios do SUS, aprimorando as competências específicas do médico otorrinolaringologista.



- ## 7. PROCESSO SELETIVO

Processo Seletivo para Residência ocorrerá através de Edital público de seleção. Constará de duas etapas, onde serão computadas as notas atribuídas aos candidatos quanto à prova escrita (etapa 1) e quanto ao currículo (etapa 2). Os candidatos serão selecionados em ordem decrescente (da maior nota para a menor) de cada área. Ocorrendo empate na classificação final dos candidatos, serão considerados, sucessivamente, para desempate: **I. Maior idade; e II. Maior tempo de formado; e III. Maior nota na avaliação do currículo.**

A admissão aos programas de residência da Secretaria de Estado da Saúde será realizada mediante a classificação obtida no processo seletivo, com aproveitamento de candidatos classificados até o limite das vagas fixado para cada programa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E LEGISLAÇÃO

<https://www.gov.br/mec/pt-br/residencia-medica/pdf/ResoluoCNRMn2de17de2006.pdf>

<https://www.gov.br/mec/pt-br/residencia-medica/pdf/anosadicionais.pdf>

https://www.gov.br/mec/pt-br/residencia-medica/pdf/RESOLUOCNRMN17DE21DEDEZEMBRODE2022_RESOLUOCNRMN17DE21DEDEZEMBRODE2022_DOUImprensaNacional.pdf



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

RESOLUÇÃO CNRM Nº 16, DE 30 DE SETEMBRO DE 2022 Dispõe sobre estrutura, organização e funcionamento das Comissões de Residência Médica (COREMEs) nas instituições de saúde que oferecem os Programas de Residência Médica (PRMs) e dá outras providências

https://www.gov.br/mec/pt-br/residencia-medica/pdf/copy_of_Resolucao_n_16Coreme.pdf

PROGRAMA	RESOLUÇÃO /MATRIZ DE COMPETÊNCIA
Otorrinolaringologia	RESOLUÇÃO CNRM Nº 21, DE 8 DE ABRIL DE 2019

CNPJ das Unidades da SES

HGCR	82.951.245/0008-35
------	--------------------